

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 16-06-97

Aos dezasseis dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e noventa e sete, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Aveiro, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, e com a presença dos Vereadores Srs. Engº Vitor José Pedrosa da Silva, Dr. Henrique Teixeira de Barbosa Mendonça, Drª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Engº Eduardo Belmiro Torres do Couto, João Ferreira dos Santos, Tenente-Coronel João Carlos Albuquerque Pinto e Eduardo Elísio Silva Peralta Feio.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 13 de Junho , corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - noventa e cinco milhões seiscentos e quarenta e quatro mil setecentos e dezoito escudos e trinta centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - quarenta milhões quatrocentos e vinte e cinco mil duzentos e cinquenta e cinco escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações orçamentais - dois milhões oitocentos e quarenta e cinco mil oitocentos e setenta escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações de tesouraria - noventa e oito mil cento e onze escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - doze milhões duzentos e setenta e oito mil oitocentos e quarenta escudos; Despesa do dia em operações de tesouraria - dez mil escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - oitenta e seis milhões duzentos e onze mil setecentos e quarenta e oito escudos e oitenta centavos; e Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - quarenta milhões quinhentos e treze mil trezentos e sessenta e seis escudos e cinquenta centavos.

PARQUE MUNICIPAL DE CAMPISMO - AQUISIÇÃO DE PRODUTOS DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO: - Na sequência da consulta oportunamente efectuada às

empresas da especialidade, foram presentes as propostas de preços com vista ao fornecimento de material de desinfecção para o Parque Municipal de Campismo, as quais foram apresentadas pelas Firms que a seguir se mencionam: CIMAI - Centro de Investigação de Produtos Químicos, Lda., RALFI - Produtos de Higiene e Limpeza, Lda. e SOLIS - Importação e Exportação, Lda..

Face à diversidade de valores apresentados, os quais aqui se dão como transcritos, a Câmara deliberou, por unanimidade, remeter o processo à comissão de análise das propostas, para estudo e informação conveniente, com vista a posterior adjudicação.

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE AVEIRO: - Esteve presente na reunião a equipa do Gabinete Ventura da Cruz, adjudicatária do Plano de Urbanização de Aveiro, que deu nota da evolução dos trabalhos e dos princípios que tiveram por base a elaboração do documento ora apresentado e fez uma referência a toda a documentação que tem vindo a ser entregue ao longo do tempo ao Executivo, face ao tipo de preocupações que, nos vários momentos, iam surgindo.

Foram ainda salientadas as grandes preocupações do Gabinete, como sejam, valorizar o que existe na cidade existente, situada a poente da linha férrea, programar a construção na cidade dos vazios, que compreende as Agrads do Norte, Área do Centro e a faixa compreendida entre a linha férrea e a EN 109, inclusivé, a qual está a ser alvo da execução de planos de pormenor e ainda a identificação e promoção de pequenas centralidades e de parques de lazer, aproveitando a reserva ecológica existente na cidade nascente, que compreende Esgueira nascente e as freguesias de Santa Joana, S. Bernardo e Aradas. Foi ainda feita uma abordagem à rede viária e equipamentos.

Imediatamente a seguir, o Sr. Presidente teceu algumas considerações ao trabalho apresentado, tendo também o Vereador Sr. Eduardo Feio levantado algumas questões, que já tinha focado na reunião de Maio de 1996, nomeadamente sobre sustentabilidade urbana e meio ambiente. Focou ainda, a questão do património, o crescimento para a cidade nascente e o espaço a utilizar, a articulação com os PP's e PEC - pontos de conflito/descobertas, para quantos aveirenses se está a construir uma cidade e quais os projectos/equipamentos estruturantes. Referiu que, eventualmente, algumas das respostas a estas questões, estarão nos documentos distribuídos pelo Gabinete à Câmara, os quais não foram na sua totalidade distribuídos aos Vereadores. Questionou, ainda, sobre a política a seguir pela Autarquia quanto ao financiamento e programação temporal.

A finalizar o Vereador Sr. Dr. Mendonça cumprimentou a ~~equipa~~ pela forma brilhante como foram apresentados os trabalhos, tendo o Sr. Presidente agradecido a disponibilidade e solicitado que o andamento dos trabalhos seja o mais celere possível.

ESTUDO URBANÍSTICO DO CARÔCHO: - Pela Srª Arqtª Ilda Fonseca, da DPGP, foi apresentado à Câmara o Estudo Urbanístico do Carôcho, no qual se prevê a implantação de várias habitações unifamiliares de um ou dois pisos, numa faixa de 50 metros de largura, integrada em "Zona de Construção do Tipo I - Dominante", de acordo com a Planta de Ordenamento do PDM, tonando-se necessário para o efeito e por parte dos proprietários dos terrenos, proceder a alguns acertos de estremas.

Após troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o estudo em questão.

De seguida chegou à reunião o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos.

CÂMARA MUNICIPAL - REUNIÕES: - Foi deliberado, por unanimidade, e de acordo com o que estabelece o artº 19º do CPA, apreciar as seguintes questões não constantes da agenda de trabalhos:

SUGESTÕES À CÂMARA: - Esteve presente na reunião um munícipe que veio transmitir à Câmara algumas preocupações respeitantes a problemas que, em seu entender, o Executivo deveria tentar resolver, os quais disse ter já colocado por escrito, sem contudo ter obtido qualquer resposta. Seguidamente enumerou alguns desses problemas, como sejam, por exemplo, o facto de ter tido conhecimento que foram levadas peças de arte para a EXPO/SEVILHA, que ainda não regressaram; o estado de degradação em que se encontram alguns dos autocarros dos SMAS; também o estado de degradação da fachada do Museu; os veículos que se encontram em trâmite judicial, estacionados no parque junto à Praça Marquês de Pombal; questões ligadas quer à toponímia, quer a homenagens, por entender que a Câmara tem consagrado nomes em detrimento de outros mais significativos para a cidade; e, ainda, a questão do arranjo dos muros da Ria que, por se vir a arrastar há alguns anos, é considerada já uma situação vergonhosa para as entidades envolvidas. Finalizou, solicitando à Câmara a atribuição de uma habitação em Santiago, por considerar que tem esse direito, na qualidade de ex-combatente da guerra colonial.

O Sr. Presidente informou o exponente de que todas as questões colocadas são do conhecimento da Câmara e estão em curso estudos com vista à resolução de algumas, dado que outras são já factos consumados e, por isso, não passíveis de qualquer alteração. Os Vereadores Dr.^a Maria da Luz, Eng.^o Vítor Silva e Tenente-Coronel Albuquerque Pinto, prestaram também esclarecimentos na parte respeitante às tarefas que lhes estão distribuídas.

JOGOS RIAVENTURA- Foi deliberado, por unanimidade e por proposta do Vereador Sr. Eng.^o Vítor Silva, autorizar a realização, no Rossio, no período de 22 a 25 de Julho, próximo, dos jogos em epígrafe, destinados à promoção da Ria e da SIMRIA, e que são promovidos por esta Empresa a nível nacional.

ESCOLA C+S DE ARADAS: - O Vereador Sr. Eduardo Feio disse ter tido conhecimento de que no estabelecimento de ensino em epígrafe, não se têm realizado aulas de ginástica, ao que parece pelo facto de não haver ramal de água que permita aos alunos tomarem duche após a aula, pelo que perguntou da veracidade desta afirmação, ao que o Sr. Presidente disse desconhecer o que se passa mas que irá mandar verificar. Contudo, acrescentou que embora a construção do edifício tenha sido da responsabilidade da Câmara, a gestão do estabelecimento é da responsabilidade do Conselho Directivo da Escola.

COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE MENORES: - Também pelo Vereador Sr. Eduardo Feio foi questionado sobre o ponto de situação na área da Protecção de Menores, tendo em atenção uma notícia veiculada recentemente por um periódico nacional. Referiu, ainda, o funcionamento da Comissão Concelhia de Protecção de Menores, acrescentando que a situação referida pelo periódico deve traduzir um bom trabalho da Comissão, o que permite visualizar bastantes situações de risco, mas que, por outro lado, mostra-nos os grandes problemas sociais que algumas famílias do concelho ainda vivem. Questionou, de seguida, o que está perspectivado e a funcionar no ano em curso, nomeadamente a articulação com o rendimento mínimo, no sentido de minorar esta situação.

O Vereador Sr. Eng.^o Belmiro Couto esclareceu que, efectivamente, o trabalho desenvolvido pela Comissão tem sido meritório e muito profundo e só por isso foram obtidos os resultados e elementos que a notícia traduz, o que não significa, de forma alguma, que existam mais problemas sociais na área do nosso Município do que em qualquer outro, mas tão somente o demonstrar de um levantamento de situações o mais rigoroso possível.

AVENIDA CENTRAL: - Ainda no uso da palavra, o Vereador Sr. Eduardo Feio referindo-se às obras da Avenida Central, perguntou qual o motivo porque as mesmas estão a decorrer tão lentamente, ao que o Sr. Presidente respondeu que os trabalhos estão a ser executadas por administração directa e que houve necessidade de o pessoal se deslocar para outras obras mais urgentes, o que motivou algum atraso, e que, para além disso, também se esteve a proceder a um melhoramento no projecto da rotunda, além das condições climatéricas - não estarem a ser as melhores.

LOTA DE AVEIRO: - Pelos Vereadores Srs. Dr. Nogueira de Lemos e Eduardo Feio foi apresentada a proposta que a seguir se transcreve: "Considerando as ideias, projectos e acções avançadas para o espaço da actual lota de Aveiro, nomeadamente durante o inquérito público do PDM de Aveiro e a última campanha eleitoral autárquica; Considerando os recentes desenvolvimentos/propostas para a envolvente desse espaço - na marinha da Troncalhada, no Plano de Pormenor para a zona entre a Tirtif e a Lota, no Canal de S. Roque e na Praça do Peixe; Considerando ainda as propostas inscritas no Projecto de Plano Estratégico da Cidade de Aveiro para aquele espaço; Considerando os trabalhos desenvolvidos entre a JAPA, UA e CMA e a proposta de zonamento e programação avançada recentemente para aquele espaço; Propõe-se que a CMA estude e discuta com os seus parceiros: 1 - A constituição de uma empresa de capitais públicos com vista ao desenvolvimento da zona da lota de Aveiro, tendo como sócios os actuais parceiros (JAPA, a UA e a CMA), com a finalidade de desenvolver os trabalhos de planeamento, promoção e gestão daquele espaço. *(A criação da empresa pública permitirá condições objectivas para a implementação da contratualização pré-existente, facilitará os mecanismos de gestão do projecto, servirá de experiência piloto para novos projectos organizativos - nomeadamente da Agência de Desenvolvimento de Aveiro e permitirá o estudo e definição o modelo de envolvimento dos privados no projecto).* 2 - A inclusão no actual programa proposto de um equipamento hoteleiro a par do porto de recreio previsto que permita a ocupação/vida constante daquele território. 3 - A promoção de um Concurso de Ideias para a construção de uma "torre da ria" que inclua no seu programa espaços para: miradouro, restaurante panorâmico e espaço para observação interpretativa da Ria de Aveiro. *(Este concurso deve ter como função avaliar a possibilidade do enquadramento paisagístico e ambiental de uma intervenção arquitectónica com este programa e que tenha como objectivos: criar um ponto focal de Aveiro, a promoção do próprio espaço - Lota, e a construção de um*

equipamento de interesse turístico.) 4 - A definição de instrumentos/acções para que o futuro espaço Lota durante e após a sua implementação funcione como demonstrador de boas práticas na área de sustentabilidade urbana.”

Sobre o assunto, o Sr. Presidente aludiu, de novo, ao estudo prévio de reabilitação da zona da Lota submetido à consideração e aprovado pela Câmara na última reunião, o qual julga corresponder à proposta efectuada pelos Senhores Vereadores, tendo feito a apresentação pública do mesmo e referido que se trata de um projecto conjunto da Câmara, JAPA e Universidade, para a reabilitação do espaço que vai ficar devoluto aquando da passagem da Lota para o novo porto pesqueiro. Referiu, também, que dos edifícios existentes, vão ser conservados e reabilitados os principais, que são o da Lota propriamente dito, onde encostam os barcos, e os armazéns de apetrechos, vai ser conservado o posto de abastecimento de combustíveis, embora seja transferido para outro local, para apoio ao novo porto de recreio. Para além deste e dos serviços de apoio, prevê-se, também, um edifício de apoio aos clubes náuticos, um estaleiro para construção naval tradicional, o Museu da Ria, um Fórum da responsabilidade da Universidade, um restaurante panorâmico e bar de apoio, várias esplanadas e três Discotecas, o Centro Interpretativo do Sal associado à Marinha Troncalhada além de outros. A finalizar, o Sr. Presidente referiu que, genericamente, vai ser um local de lazer e de passeio para peões, prevendo-se, também, um estacionamento automóvel, concluindo por referir que o estudo em causa constitui ainda um instrumento de trabalho que passará ainda por algumas limagens, pelo que ficará aberto a todas as sugestões e troca de ideias.

RIA DE AVEIRO - RECUPERAÇÃO DOS MUROS EM S. JACINTO: - Pelo

Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos foi feita uma referência ao problema da degradação dos muros da Ria em S. Jacinto, emitindo a opinião de que a Autarquia tem sido muito negligente na pressão junto das Entidades responsáveis, tendo mostrado algumas fotografias exemplificativas da realidade. Fez, por isso, um apelo para que a Câmara, na pessoa do Sr. Presidente, se empenhe junto da Junta Autónoma de Estradas e da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, no sentido de serem tomadas providências urgentes.

PLANEAMENTO URBANÍSTICO: - Conforme foi comunicado na última reunião, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos transmitiu a sua opinião relativamente ao trabalho sobre a Freguesia de S. Jacinto, apresentado pelos estudantes da Universidade do Tennessee EUA, o qual foi apresentado na passada 4ª feira no Centro Cultural e de Congressos.

Enalteceu o facto de, em tão curto espaço de tempo, terem conseguido elaborar um trabalho com tanto mérito, um projecto global com uma visão de conjunto que, com muita nitidez, mostra o que ainda é possível ser feito em S. Jacinto e, embora saiba que só em Setembro, próximo, é possível ter elementos mais concretos sobre o projecto, propôs que, desde já, a Câmara Municipal programe a marcação de uma reunião específica para os problemas de S. Jacinto, de preferência a realizar no local, para a qual sugere que sejam convidados os Gabinetes que estão envolvidos com Planos para aquela Freguesia e, também, elementos da Assembleia Municipal. Entende que a Freguesia merece este esforço, merece que a Câmara perspetive um futuro melhor para os respectivos moradores e pensa que o trabalho em causa não fugirá muito do que está a ser planeado para aquele território. Julga que o futuro de S. Jacinto passa muito pelo turismo e pensa que da proposta em causa e da sua síntese com outros trabalhos em curso, se poderá encontrar a solução ideal para S. Jacinto e para o seu desenvolvimento urbano. A finalizar, informou que, o mesmo grupo de estudantes está já a planear a elaboração de um trabalho sobre a zona da Pateira, no próximo ano.

Também sobre este assunto, o Vereador Sr. Dr. Mendonça enalteceu o trabalho desenvolvido pelos Estudantes e salientou o apoio prestado pela Câmara, Junta de Freguesia de S. Jacinto, Reserva Natural e Unidade Militar. Disse que, de facto, a proposta é muito interessante e lamentou o facto de a TECNOPOR não ter estado presente, pois entende, também, que há ideias que são de aproveitar e compatibilizar com o Plano de Urbanização de S. Jacinto.

TOPONÍMIA: - Continuando no uso da palavra o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos, a propósito da recente visita de D. Ximenes Belo a Aveiro lembrou a proposta que apresentara há mais de um ano, e que mereceu aprovação, de dar o nome a uma artéria da Cidade de Xanana Gusmão, esse grande vulto da resistência timorense, símbolo vivo de luta contra a opressão. Acrescentou que é tempo de introduzir em Aveiro novos vectores na toponímia, contando com a tradição de só consagrar vultos ligados à cidade, esquecendo grandes vultos da humanidade que, embora com ela não tenham conexão directa, sejam exemplos de abnegação e civismo.

LANCHA COSTA DA LUZ: - Por proposta do Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto, e em face das facturas apresentadas pela Firma FRACON - Construção e Reparação Naval, Lda., das quantias de trezentos e sessenta e dois mil duzentos e trinta e nove escudos e novecentos e vinte e seis mil seiscentos e quarenta escudos, respeitantes a reparações

efectuadas na Lancha Costa da Luz, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o respectivo pagamento.

PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS NA CIDADE - 1ª E 2ª FASES:

Face às informações técnicas prestadas pelo Director do DOM, que aqui se dão como transcritas, foi deliberado, por unanimidade e nos termos do que dispõe o n.º 2 do art.º 26º do Decreto-Lei n.º 405/93, de 10 de Dezembro, adjudicar à Firma Rosas Construtores, Lda., como trabalhos a mais à empreitada em epígrafe, 1ª e 2ª fases, a execução dos trabalhos de reabilitação dos arruamentos constantes das referidas informações, pelos valores de sete milhões cento e setenta e sete mil novecentos e quarenta escudos e sete milhões novecentos e noventa e três mil quatrocentos e quarenta escudos, acrescidos de IVA, devendo ser contactada a empresa com vista à celebração dos respectivos contratos adicionais.

De seguida, reiniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos.

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES: - O Sr. Presidente deu nota de como estão a decorrer as negociações com a CP, de acordo com os protocolos oportunamente assinados, e que na reunião realizada no passado dia 12 do corrente mês, com o Departamento de Atravessamentos Rodoviários, foi já informado que a CP incluiu na empreitada já em execução do Projecto de Modernização da linha do Norte-Subtroço 3-1 (Pampilhosa-Quintãs), a construção de três passagens desniveladas. Informou, ainda, que a CP pensa lançar o concurso do Sub-troço 3-2 (Quintãs/Ovar) até finais de Julho/97, que incluirá a Passagem Inferior de Peões da Estação de Aveiro e a Passagem Inferior de Peões em Cacia. Disse também que foi solicitado à CP a instalação de barreiras sonoras e/ou outros elementos, desde o Pingo Doce até à Ponte de Esgueira, de modo a reduzir o impacto da circulação das composições, bem como a limpeza das áreas envolventes. Mais informou que a Câmara Municipal vai proceder à candidatura para colaboração técnico-financeira, junto da DGT, com vista à construção da PS de Cacia e PS das Agradas do Norte/Quinta do Cruzeiro. A concluir deu nota do apoio conjunto que tem vindo a ser estabelecido entre as entidades envolvidas, nos termos do acordo celebrado, e que, das vinte e uma PN's existentes em 1989, catorze foram já suprimidas, duas vão ser suprimidas ainda no corrente ano e, em 1998, irão ser suprimidas três de iniciativa da CP e duas de iniciativa municipal, prevendo-se nesta data a supressão total das PN's ainda existentes.

MUSEU DE AVEIRO - RECUPERAÇÃO DA FACHADA: - Na sequência das deliberações que têm vindo a ser tomadas sobre o assunto em epígrafe, o Sr. Presidente deu conhecimento público de uma comunicação remetida pelo Instituto Português de Museus, cujo teor leu e através da qual se informa que o caderno de encargos elaborado pela Câmara para conservação e recuperação da fachada principal do edifício do Museu, depois de ter sido remetido ao IPPAR para apreciação por parte dos técnicos daquela instituição, mereceu discordância daquela instituição, por se considerar que os trabalhos propostos não se adequam ao tipo de monumento existente, nomeadamente quanto à aplicação de tinta plástica, decapamento dos gradeamentos e intervenção nas cantarias, pelo que todo o processo foi enviado à Direcção Regional de Coimbra do IPPAR, para execução de um novo caderno de encargos. Seguiu-se breve troca de impressões sobre o assunto.

ALIENAÇÃO DE BENS - MERCADO MUNICIPAL DE SANTIAGO: - Por proposta do Sr. Presidente e por unanimidade, a Câmara deliberou proceder à venda, em hasta pública, no dia 7 de Julho, próximo, de 15 lojas situadas no Mercado de Santiago.

IDEM - URBANIZAÇÃO DE AZURVA: - Foi também deliberado, por unanimidade e por proposta do Sr. Presidente, proceder à venda, em hasta pública, de 5 lotes de terreno da Urbanização de Azurva, a qual terá lugar no próximo dia 7 de Julho.

IDEM - URBANIZAÇÃO DE S. JACINTO: - A Câmara deliberou, por unanimidade, e por proposta do Sr. Presidente, proceder à venda, em hasta pública, dos lotes para construção n.ºs 6, 7, 8, 9 e 10 do Sector G, da Urbanização de S. Jacinto, destinados apenas a residentes daquela freguesia, a qual se realizará no próximo dia 7 de Julho, no edifício-sede da Junta de Freguesia. Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar as respectivas condições de venda, que aqui se dão como transcritas e se encontram apenas ao correspondente processo.

- Foi ainda deliberado, por unanimidade, vender também em hasta pública, a realizar no mesmo dia 7 de Julho, no Salão Nobre da Câmara Municipal, os lotes de terreno n.ºs 12, 13, 14, 15, 16 e 17 do mesmo Sector, podendo estes ser adquiridos por quaisquer interessados, nas condições já aprovadas.

IDEM - URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO CRUZEIRO: - Por unanimidade, e por proposta do Sr. Presidente, a Câmara deliberou proceder à venda em hasta pública e nas

condições já aprovadas, do lote de terreno nº 1 da Urbanização em epígrafe, destinado a construção em altura (cave + r/c + 5 pisos), a qual ficou marcada para o dia 30 de Junho.

ALIENACÃO DE BENS - LOTEAMENTO DE MAMODEIRO: Por proposta do Sr. Presidente e por unanimidade, a Câmara deliberou proceder à venda, em hasta pública a realizar no dia 30 de Junho, corrente, dos lotes nºs 5, 7, 9, 11, 27 e 28, sitos em Mamodeiro, nas condições que já se encontram aprovadas.

IDEM - LOTEAMENTO DE AZENHAS DE BAIXO: - Por proposta do Sr. Presidente, foi também deliberado, por unanimidade, vender, em hasta pública, 2 lotes de terreno destinados a construção, os quais são designados com os nºs. 1 e 2, sitos no loteamento de Azenhas de Baixo, a realizar no dia 30 de Junho, corrente e, ainda, aprovar as respectivas condições de venda, que aqui se dão como transcritas e ficam juntas ao respectivo processo.

IDEM - LOTEAMENTO EM ARADAS: - Por proposta do Sr. Presidente e por unanimidade, a Câmara deliberou proceder à venda, em hasta pública, no dia 30 de Junho, corrente, dos lotes nºs 6 e 9, sitos no loteamento de Aradas, em terrenos adjacentes à Escola C+S, bem como aprovar as respectivas condições de venda, juntas ao correspondente processo e que aqui se dão como transcritas.

LOTEAMENTO EM ARADAS: - Foi presente e analisada a Memória Descritiva e Justificativa elaborada pelo DPGP e que tem em vista a operação de loteamento para os terrenos identificados na Conservatória do Registo Predial com os artigos nºs. 926, 927, 928, 929, 930, 931 e 932, da Freguesia de Aradas, sitos na área envolvente à Escola C+S, e que totalizam a área de 15.165 m², e para os quais se prevê a divisão em 7 lotes para construção de habitação unifamiliar de cave + 2 pisos e ainda uma parcela remanescente para futuro acerto dos lotes nºs 8, 9 e 10 do Sector C. Do loteamento em causa serão cedidas a domínio público a áreas de 3076 m², destinada a infraestruturas viárias, de 343 m², para estacionamento públicos, de 780,55m², para faixa de rodagem e de 1952,6 m² destinada à execução de passeios.

Considerando que a solução urbanística se encontra em conformidade com o Estudo Urbanístico elaborado para a implantação da Escola C+S de Aradas e área envolvente, foi

deliberado, por unanimidade, autorizar a operação de loteamento em causa, nos termos e condições estipuladas na citada informação.

COLÓNIAS BALNEARES: - Face aos diversos pedidos apresentados pelos Jardins de Infância do Concelho, no sentido de lhes ser concedido apoio financeiro para deslocação à praia com as crianças, foi deliberado, por unanimidade, a exemplo dos anos anteriores, conceder para o efeito, a cada Instituição, um subsídio no valor de quinhentos escudos por cada criança que frequente a praia, durante a presente época balnear.

RENDIMENTO MÍNIMO GARANTIDO: - A Vereadora D.^a Maria da Luz deu conhecimento do despacho remetido pelo Gabinete do Ministro da Solidariedade e Segurança Social, através do qual se confirma o alargamento à Freguesia de S. Bernardo, do Projecto-Piloto Experimental de Acção Social, no âmbito do Rendimento Mínimo Garantido, e informou que se realizou já a primeira reunião da Comissão Local de Acompanhamento tendo sido discutida já em plenário a estratégia e a metodologia de trabalho a adoptar naquela freguesia.

De seguida aquela Sr.^a Vereadora salientou a dinâmica e o empenho mais uma vez manifestado pela Junta de Freguesia de S. Bernardo, que se munuiu de meios e pessoas competentes para receberem as primeiras 12 famílias mais carenciadas, preenchendo os respectivos boletins e estimulando a adesão da população.

HABITAÇÃO - BAIRRO DE SANTIAGO - SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA: - Foi presente uma informação dos Serviços Municipais de Habitação a dar nota do inquérito efectuado ao agregado familiar de Maria Isabel Amarante de Jesus, despejado da residência que habitava nas Agradas do Norte, e que se encontra, neste momento, distribuído por casas de familiares. Foi deliberado, por unanimidade considerar o mesmo em situação de emergência.

IDEM - URBANIZAÇÕES DE AZURVA E QUINTA DO CANHA: - Na sequência da deliberação tomada em 26 de Maio, último, foi presente a lista dos candidatos que, oportunamente, se habilitaram ao concurso, por sorteio, para atribuição de 2 fogos, um T3 na Urbanização de Azurva e um T2 na Quinta do Canha, a qual, por unanimidade, foi deliberado considerar aprovada, e vai ser afixada de 17 a 23 do corrente mês, para conhecimento.

PROJECTO "CONTINUAR... SANTIAGO/GRINÉ" - OTI:

A semelhança dos anos anteriores em que foram levados a cabo, com êxito, Programas de Ocupação de Tempos Livres, integrados no Projecto em epígrafe, foi deliberado, por unanimidade, face à informação prestada pela Técnica Superior de Serviço Social, comparticipar na realização do programa deste ano "Férias em Movimento", até um montante de cerca de quinhentos contos.

RECOLHA DE LIXO - CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO: - O Vereador

Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto deu conhecimento que a SUMA, a exemplo do ano findo, levou a efeito mais uma campanha de sensibilização junto dos alunos das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, na qual se inclui um concurso com atribuição de prémios, que terá lugar no próximo dia 27 de Junho, na Praça da República.

Mais informou que no próximo ano lectivo será lançada nova campanha.

AUTOS DE RECEPÇÃO DEFINITIVA: - Foi deliberado, por unanimidade,

aprovar os autos de recepção definitiva das obras "Construção de 10 Habitações Sociais Unifamiliares em Taboira - Habitações" e "Construção de 10 Habitações Sociais Unifamiliares em Taboira - Infraestruturas", adjudicadas a Antero Marques e Santos, e, por conseguinte, autorizar o cancelamento da garantia bancária nº 93/316/25810, da quantia de dois milhões quinhentos e dezoito mil quinhentos e cinco escudos e cinquenta centavos, passada pelo Banco FONSECAS & BURNAY, S.A., referente àquelas empreitadas.

ALIENAÇÃO DE BENS - TERRENO SITO EM ESGUEIRA: - Foi presente

um requerimento de José António Roque Sardo, comproprietário com a Câmara Municipal de Aveiro, de um terreno sito nas Jurbideiras, da Freguesia de Esgueira, inscrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro na proporção de 1/3 para o requerente e 2/3 para o Município, com as áreas de 1720 m² e 3430 m², respectivamente, a requerer autorização para que o Notário Privativo celebre a escritura de Divisão de Coisa Comum, a fim de permitir ao mesmo individualizar a sua parte do prédio, para efeitos de registo predial e legalização do pedido de construção. Face à informação prestada pela Repartição de Património e Notariado, a Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido formulado.

ESPECTÁCULOS: - Por proposta da Vereadora Dr^a Maria da Luz e por unanimidade, a Câmara deliberou apoiar a realização de um espectáculo a levar a efeito no dia 21 de Junho, corrente, pela CERCIAV, mediante comparticipação nas despesas referentes a publicidade alusiva ao acontecimento (programas, convites e postais), as quais importam na quantia aproximada de cem mil escudos.

OBRAS CLANDESTINAS: - Presente o processo nº 261/82, de Arménio Gaspar Correia, respeitante à construção de uns anexos sem licenciamento municipal. Foi deliberado, por unanimidade, ordenar a audição do interessado, nos termos e para os efeitos do que dispõe o nº 3 do artº 58º do Decreto-Lei nº 445/91, de 20 de Novembro.

Entretanto ausentou-se da reunião o Vereador Sr. Eduardo Feio.

LICENÇAS DE OBRAS: - Presentes vários processos de obras, acerca dos quais foi deliberado o seguinte:

- Nº 444/63, de HERDEIROS DE ANTÓNIO PINTO DA COSTA, a solicitar informação prévia sobre a viabilidade de remodelação da habitação existente na Rua Mariano Ludgero, nº 16, em Esgueira. Lida a informação da DOP, de 31 de Março, último, foi deliberado, por unanimidade, deferir sem sujeição a ónus de renúncia, atenta a implantação recente de casas e o aruamento ter hipótese alternativa;

- Nº 178/74, de MANUEL EDUARDO SIMÕES PICADO a apresentar exposição referente ao processo de construção de um edifício na Póvoa do Valado. Lida a informação da DOP, de 23 de Maio, findo, e entendendo-se que não há razões de interesse público que impeçam que a obra possa ser deferida, nos termos da legislação aplicável à data do licenciamento, foi deliberado, por unanimidade, remeter de novo o processo à DOP para eventuais condicionantes;

- Nº 488/94, de CARVALHO PEREIRA & LOURENÇO, LD^a. No seguimento da deliberação tomada em 21 de Abril, foi deliberado, por unanimidade, aprovar nos termos das informações técnicas juntas ao correspondente processo;

- Nº 422/86, de JOSÉ JOAQUIM PIRES a apresentar projectos para a construção de anexos em Cacia, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar, nos termos da informação da DOP, de 13 de Maio e atenta a realidade actual da área a que se reporta o estudo urbanístico;

- Nºs 139, 140 e 141/94, de CONSTRUTORA DA RIBEIRA, LDª. Foi deliberado, por unanimidade, deferir a propriedade horizontal nas condições pedidas, uma vez que o prédio foi licenciado antes da aprovação do PDM e dado que há já contrato-promessa de venda das garagens, independentemente da fracção, ficando a aprovação condicionada a que as garagens não possam vir a ter outra ocupação.

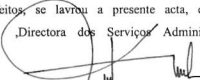
LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - Foi analisado o processo nº 411/96, de António Manuel Marques da Cunha Neto, a requerer o licenciamento as obras de urbanização respeitante a um loteamento situado em Esgueira, tendo sido deliberado, por unanimidade, deferir nos termos e condições da informação técnica da DPDE de 11 do corrente, e com pagamento de taxas de compensação no valor de setecentos e oito mil oitocentos e oitenta e quatro escudos, dado que a rede de saneamento já está adjudicada pelos SMAs.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 4, do Artº 85º, do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o nº 4, do Decreto-Lei nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 18 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu,  ,Directora dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.

 António Nogueira de Faria

 João Carlos Albuquerque